

#week 29/2021



Acesse as notícias mais importantes que impactarão as operações do comércio internacional desta semana.

Nós da JM vivenciamos diariamente o comércio internacional e temos a missão de informar todo este cenário aos nossos clientes e aliados.

Aproveite e compartilhe com seus melhores amigos!



Após se desvalorizar por duas semanas, período no qual a taxa de câmbio saltou do patamar de ~R\$4,90/US\$ para ~R\$5,30/US\$, o real teve o melhor desempenho entre as principais moedas na semana móvel encerrada em 15 de julho, cotado a R\$5,11/US\$ (valorização de 2,8%). O movimento aconteceu a despeito de dados inflacionários nos EUA mais altos do que o esperado, algo que poderia teoricamente elevar o desconforto em relação às perspectivas da política monetária na maior economia do mundo. Contudo, o presidente do FED, Jerome Powell, reduziu a importância destas surpresas negativas em seu testemunho semestral aos congressistas norte-americanos, reforçando a mensagem de que a remoção de estímulos monetários não se dará no curto prazo. O ambiente doméstico também

contribuiu positivamente para a valorização do real, na esteira de comentários por parte do BCB que foram percebidos como *hawkish* pelo mercado, e em meio a sinais de avanços institucionais nas relações entre poderes. Entretanto, continuamos a avaliar que uma apreciação duradoura do real requererá progresso adicional na agenda de reformas macroeconômicas e orçamentárias.



Apesar de forte volatilidade durante a semana, a curva de juros nominal fechou a semana móvel relativamente estável, com leve redução da inclinação. Desde a última quinta-feira (8 de julho), a ponta curta da curva (futuro de DI com vencimento em janeiro de 2023) ficou parada em 7,29%, enquanto a ponta longa da curva (futuro de DI com vencimento em janeiro de 2027) caiu para 8,63%.



O IPCA-15 de julho será divulgado na sexta-feira, 23 de julho. Projetamos uma alta, o que implica uma aceleração em base anual para +8,5% a/a (de +8,1% a/a em junho), marcando nova máxima desde 2016. Essa leitura indicará um perigoso espalhamento dos choques inflacionários.



O relator da reforma do Imposto de Renda (PL 2.337/21) na Câmara,

deputado Celso Sabino (PSDB- PA), divulgou no dia 13 de julho uma prévia do seu parecer. Basicamente, a principal diferença em relação à proposta original do governo foi uma queda mais intensa na alíquota de imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ), que poderá se reduzir para 12,5% para empresas de maior faturamento (-10 p.p. em 2022 e -2,5 p.p. em 2023) dos atuais 25%. O texto preserva a criação da tributação sobre dividendos (20%) e reverte as deduções de juros sobre capital próprio do imposto de renda. Em termos de IRPF, o texto mantém o aumento do limite de isenção para R\$ 2.500/mês (de R\$ 1.900/mês). As mudanças feitas pelo relator e endossadas pelo Ministério da Economia foram bem recebidas pelo setor privado. A redução da tributação das empresas será parcialmente compensada pela retirada de subsídios para alguns setores, como farmacêutico, químico e aeronáutico. Em última análise, o governo está disposto a abrir mão de receitas na proposta em meio a surpresas positivas (que vemos como temporárias) na arrecadação federal. Segundo o relator, o impacto fiscal total da nova proposta será uma redução na receita de cerca de R\$ 27 bilhões em 2022 e de R\$ 30 bilhões em 2023. Estimamos uma queda de receita entre 0,2% e 0,4% do PIB por ano. Acreditamos que novas modificações na proposta ainda serão feitas, com risco de maior perda arrecadação. Também há preocupações por parte de governos regionais sobre possíveis reduções nas receitas de imposto de renda compartilhadas com o governo federal. Reconhecemos que as estimativas são bastante incertas devido à grande sensibilidade aos parâmetros macroeconômicos e ao comportamento estratégico de famílias e empresas com o novo regime tributário. A nosso ver, a proposta tem aspectos positivos (por exemplo, uma maior progressividade no regime tributário), mas consideramos que a desoneração proposta pode se tornar uma estratégia arriscada em sua execução, diante da falta de contrapartidas em termos de redução de gastos, e diante de um difícil processo de consolidação fiscal no médio prazo.

O Congresso aprovou em 15 de julho a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022 (LDO), abrindo caminho para o recesso parlamentar (até agosto) e inaugurando o debate sobre o orçamento de 2022.

COVID-19

O ritmo de vacinação no Brasil segue acima de 1 milhão por dia. Esperamos que o ritmo médio diário de vacinação fique em 1,5 milhão de doses no 2º semestre de 2021, uma vez que os estoques de vacinas permanecem altos (32 milhões de doses) e o ritmo de entregas deve permanecer acima do ritmo de aplicação.

a taxa média nacional de ocupação de UTIs continua em queda, recuando a 65%, o menor nível desde o início de fevereiro.

Nosso índice de atividade diária iniciou o 3º Trimestre de 2021 em ritmo mais lento. O índice - baseado em dados diários de consumo de energia, venda de carros e mobilidade - vem apresentando melhora desde o início do 2T21, com altas sequenciais nos últimos meses. Na comparação mensal com ajuste sazonal, o índice cresceu 5,6%, 3,0% e 4,2% em abril, maio e junho, respectivamente.



Nos Estados Unidos, senadores do partido democrata anunciaram um acordo para a aprovação de um novo pacote fiscal no valor de US\$ 3,5 trilhões. O pacote não conta com apoio de republicanos e a ideia é que seja aprovado pelo mecanismo do *reconciliation*, que permite aprovação no senado por maioria simples.

Na Europa, com o espalhamento da variante Delta, as contaminações pelo coronavírus seguem aumentando, principalmente no Reino Unido e na Espanha, o que vem gerando preocupações por parte das autoridades no velho continente. Porém, com os números de hospitalizações e de mortes se mantendo em patamares reduzidos, graças ao avanço da vacinação na região, espera-se por ora que os impactos econômicos sigam contidos.

A semana foi marcada por forte volatilidade nos mercados financeiros, mas com as principais bolsas globais encerrando em alta. A curva de juros norte americana se achatou, com queda nos vencimentos mais longos. E o dólar também se apreciou contra moedas de países do G10.



Veja a Atualização do mercado da MAERSK Asia Pacific (julho de 2021)

Com a tradicional alta temporada se aproximando, as perspectivas para o FRETE MARÍTIMO e o FRETE AÉREO permanecem flutuantes, embora as restrições de capacidade e a confiabilidade do serviço continuem a apresentar desafios.

Este mês, compartilhamos a última tendência de mercado antes de destacar os problemas e desafios que enfrentamos, e também explicamos as soluções mais recentes da Maersk para ajudá-los a manter a carga em movimento.

Tendência de mercado

Embora a demanda global por serviços logísticos permaneça forte, o COVID-19 continua a causar problemas no lado da oferta: baixa disponibilidade de contêineres, maior tempo de permanência fora dos portos e gargalos de caminhões e armazenagem.

As perspectivas para o resto do ano permanecem incertas, dadas as interrupções tanto na demanda quanto na oferta. Do lado da demanda, as altas nas economias domésticas nos EUA e na Europa devem apoiar a demanda dos consumidores. À medida que as taxas de vacinação aumentam e os bloqueios terminam, mais pessoas provavelmente viajarão, levando a um reequilíbrio em relação aos gastos com turismo e serviços relacionados ao estilo de vida. No entanto, é provável que a reposição de estoque sustente a demanda até o final de 2021, pelo menos. Do lado da oferta, os prazos de entrega permanecem longos e há pouca visibilidade quando a escassez de equipamentos e as restrições de capacidade diminuirão.

Situação ainda recorrente

- **Os atrasos no transporte marítimo na Europa estão afetando a Ásia e prevemos que a situação vai piorar.**

O congestionamento portuário sem precedentes, impulsionado pelo rápido aumento da demanda e pelo impacto negativo das medidas de mitigação do COVID-19, tem causado grandes atrasos particularmente nos serviços da Ásia ao Norte da Europa. Esses atrasos acumulados estão causando uma prorrogação de mais de sete dias entre as datas de partida programadas e reais. A situação é particularmente desafiadora em vários portos de hub em todo o norte da Europa. Mitigar essas interrupções é uma prioridade para a Maersk.

O aumento dos atrasos nos portos europeus, juntamente com as conexões mais lentas correspondentes de caminhões e serviços ferroviários, atrasará o retorno dos navios à Ásia, atrasando ainda mais as importações e o fornecimento de contêineres vazios. Com nossa extensa rede oceânica e operações terrestres, trabalharemos com os clientes para tentar minimizar esses atrasos. As

interrupções globais afetarão o fornecimento de contêineres vazios na Ásia e estamos adicionando outros novos e alugados para mitigar o impacto. Com a alta temporada se aproximando, por favor, leve em consideração os atrasos dos navios ao planejar sua cadeia de suprimentos.

- **O estoque de contêineres vazios na América do Norte está subindo mais uma vez.**

O status do estoque de contêineres na América do Norte continua a ser fluido à medida que as interrupções da cadeia de suprimentos tornam os esforços de reposicionamento incrivelmente complexos e desafiadores. Embora a queda inicial no volume provocada pela interrupção yantiana tivesse permitido às equipes a oportunidade de limpar parte do estoque em excesso, as velas de slides que se seguiram tiveram o efeito oposto, pois os contêineres vazios aguardavam a chegada dos navios para reposicionar de volta à Ásia. Agora, com o pico de alta, congestionamentos severos estão diminuindo os retornos vazios. Isso não só está prejudicando os exportadores, pois a disponibilidade de chassis se torna limitada, mas também está fazendo com que os navios retornem vazios ou subutilizados, agravando assim a escassez de contêineres na Ásia.

Para ajudar a combater essa escassez, introduzimos tanto os Carregadores Extras quanto os Carregadores gap para ajudar a normalizar a rede e para mover os excedentes de volta para a Ásia. Nosso sucesso ainda depende fortemente do apoio do cliente em devolver os contêineres vazios o mais rápido possível, particularmente no Sudoeste do Pacífico, onde a situação é mais pressionada.

Atualizações dos Fretes Marítimos

- **Esperamos que a forte demanda de exportação da Ásia continue e o espaço oceânico seja apertado.** Para produtos sensíveis ao tempo, o serviço Maersk Airfreight é uma alternativa confiável e eficaz. Continuamos focados em garantir soluções confiáveis de cobertura, equipamentos e capacidade para você.
- **A demanda de exportação da Austrália e da Nova Zelândia continua forte, impactando o espaço e causando gargalos costeiros.** A confiabilidade do cronograma permanece baixa devido à interrupção operacional, à continuidade da ação industrial na Austrália, à suspensão das janelas de atracação e ao congestionamento do porto em Auckland. Isso está causando atrasos de chegada de 8-10 dias e está aumentando a densidade do pátio em depósitos interiores em Auckland. A Maersk está considerando ajustes adicionais de cronograma para melhorar a

confiabilidade do cronograma.

Para as importações vinculadas a Auckland, o roteamento preferencial é via Tauranga e de trem para METROPORT em Auckland para evitar atrasos e limitar qualquer impacto negativo. Concentramos nossas principais chamadas de serviço em Tauranga como o principal porto de entrada para a Ilha Norte.

- o **A escassez de equipamentos continua sendo um desafio em todo o setor na Ásia.** O fornecimento de contêineres secos de 20 pés é suficiente, mas recipientes secos de 40 pés e recipientes de recifes não operacionais de 40 pés estão em falta. Veja abaixo o status mais recente do equipamento para os principais portos de carregamento na Ásia.

área	20DRY	40DRY	40HDRY	45HC	40HCRF
China	insuficiente	insuficiente	insuficiente	insuficiente	insuficiente
Japão / Austrália	suficiente	suficiente	suficiente	NA	suficiente
Coreia	insuficiente	insuficiente	insuficiente	suficiente	suficiente
Vietname	apertado	insuficiente	insuficiente	insuficiente	insuficiente
Camboja	apertado	insuficiente	suficiente	suficiente	suficiente
Tailândia	insuficiente	apertado	apertado	suficiente	suficiente
Malásia	apertado	suficiente	suficiente	suficiente	suficiente
Cingapura	suficiente	suficiente	suficiente	suficiente	suficiente
Indonésia	suficiente	apertado	apertado	suficiente	suficiente
Filipinas	suficiente	insuficiente	suficiente	suficiente	suficiente
Myanmar	suficiente	insuficiente	insuficiente	suficiente	suficiente
Nova Zelândia	apertado	suficiente	insuficiente	NA	insuficiente

Pista de Comércio	Perspectiva de Mercado
Ásia para a América do Norte	<p>Há perda de capacidade devido à falta de velas causada por congestionamento portuário. Nossos passos para eliminar o desequilíbrio oferta-demanda incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O lançamento No início de agosto, de um novo serviço TPX Transpacific West Coast para cobrir Yantian, Ningbo e Los Angeles; e um novo serviço TP20 Transpacific East Coast para cobrir Vung Tau, Ningbo, Xangai, Norfolk e Baltimore. • Reshuffling piscinas de equipamentos através dos portos para combater a escassez de equipamentos, particularmente de contêineres de 40'
Ásia para a América Latina	<p>Os navios estão sofrendo atrasos significativos da América Latina. A confiabilidade do cronograma está melhorando devido a medidas de mitigação que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O serviço da ECSA vai soltar chamadas em Yantian e Sepetiba da Maersk Lima 128W. Yantian só continuará a ser servido via serviço T/S • Na WCSA, adicionamos um novo navio na rotação para aumentar a confiabilidade do serviço nos próximos meses.
Ásia para Ásia Central Ocidental	<p>A demanda está aumentando à medida que a situação do COVID-19 na Índia melhora. O serviço south east india (CHX) opera semanalmente, enquanto o serviço FI3 para o noroeste da Índia permanece uma vela quinzenal.</p>
Ásia para África	<p>A confiabilidade do cronograma foi impactada pelo congestionamento nos portos de destino. Nosso objetivo é otimizar a cobertura da origem e da porta de destino, dando mais tempo de buffer para os portos mais congestionados. Estamos trabalhando duro para resolver problemas com janelas de atracação nos portos de destino. Os clientes podem verificar com nossos representantes de vendas soluções interiores.</p>
Ásia para Oceania	<p>A entrega de cargas será impactada pela escassez de equipamentos e atrasos nos navios. Por favor, planeje as reservas do Maersk Spot com antecedência.</p>
Ásia Importa	<p>Estamos vendo capotamentos de carga na Europa, Costa Leste América do Sul e África do Sul. Haverá nove omissões de chamadas portuárias em Tauranga em agosto/setembro. Por favor, faça reservas o mais cedo possível para garantir espaço e equipamento.</p>

Fonte: [Atualização do mercado da Maersk Asia Pacific \(julho de 2021.\)](#)



M. Dias Branco fecha parceria com a FIEC para alavancar negócio no exterior

A M. Dias Branco fechou uma parceria com a **Federação das Indústrias do Estado do Ceará** (Fiec) para avançar na internacionalização da marca.

O **Observatório da Indústria** e o Centro Internacional de Negócios estão trabalhando em uma solução com base em Data Science para subsidiar os novos passos da empresa de massas e biscoitos em novos países.

Hoje, a M. Dias Branco já exporta produtos para 42 países de todos os continentes. A empresa utilizará as informações extraídas pela Fiec para basear decisões e conseguir potencializar resultados no mercado internacional.

Dados em informações estratégicas

A solução criada pela Fiec parte da coleta de informações de uma ampla base de dados do comércio internacional global, com mais de um trilhão de registros de todas as relações comerciais mundiais.

O projeto, que funciona com técnicas de **Big Data** e outras metodologias emergentes, ajudará a empresa a identificar países com maior potencial para os produtos da M. Dias Branco. A cada etapa de finalização a empresa terá acesso a informações importantes para tomada de decisão.

No fim do trabalho, a M. Dias Branco receberá um painel analítico que possibilitará visualizar os dados processados e a metodologia desenvolvida conjuntamente.

A solução em desenvolvimento foi idealizada com uso de design thinking e contou com a participação da equipe técnica da M. Dias Branco, Observatório da Indústria e Centro Internacional de Negócios.

Equipe multidisciplinar

Conforme o gerente do Observatório da Indústria da Fiec, Guilherme Muchale, a parceria permitirá à empresa identificar mercados prioritários e auxiliará no plano de expansão.

Ele afirma que a Fiec uniu a expertise da equipe multidisciplinar do Observatório, composta por economistas, designers, analistas de BI, cientistas e engenheiros de dados com as metodologias maduras do Centro Internacional de Negócios para cocriar uma solução inovadora e exclusiva com a M. Dias Branco.

"A empresa tem avançado ao longo dos últimos anos com a implantação de sua cultura Data Driven. Ou seja, a gestão e as tomadas de decisão são cada vez mais orientadas por informações estratégicas", diz.

Crescimento no mercado internacional

O diretor de Exportações da M. Dias Branco, César Reis, ressalta que a M. Dias Branco tem intensificado nos últimos anos os investimentos no comércio internacional, registrando crescimento de faturamento em exportações mesmo na pandemia.

Para ele, as informações sobre os países a serem entregues pela Fiec irão auxiliar a resolver a dificuldade da empresa de priorizar mercados.

"São muitos países, muitos produtos e a gente tem recursos limitados. Então, contar com uma ferramenta de priorização, que contenha informações de uma maneira visualmente fácil de compilar e de assimilar pode nos trazer mais agilidade na tomada de decisão", considera.

Fonte> <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/m-dias-branco-fecha-parceria-com-a-fiec-para-alavancar-negocio-no-exterior-1.3110895>



Desembaraço Aduaneiro: Guia para fazê-lo da melhor maneira no Ceará!

Atualmente, nosso país vem sendo marcado pelas análises e expectativas para uma inserção econômica de padrão mundial otimizada. Em contrapartida, a balança comercial tem sido dinâmica nos últimos tempos devido à inclusão e ao posicionamento do Brasil no mercado internacional. Um dos processos relevantes para isso é o desembaraço aduaneiro.

Conforme o regulamento aduaneiro brasileiro, o processo lícito empregue para executar o desembaraço de mercadorias provenientes de importação (vem do exterior) ou exportação (a ele destinado) é chamado de despacho aduaneiro.

No decurso desse procedimento, a veracidade dos dados declarados são analisados e inspecionados, bem como o recolhimento tributário estadual e nacional, a quitação das despesas alfandegárias, a fim de que os produtos e mercadorias sejam autorizados para embarque ou para a entrega.

Com isso, este artigo tem como objetivo ser um guia completo esclarecendo tudo sobre o desembaraço aduaneiro e trazendo as principais informações que você precisa entender. Então, continue a sua leitura e saiba tudo sobre esse tema! [Leia Mais](#)

[Solicite Contato →](#)

[Site JM →](#)

Fontes das informações deste cenário comex JM

- Equipe JM
- Blog JM - <https://jmaduaneira.com.br/blog-jm/>
- Santander Brasil - Macro economic Research

Enviado por <http://jmaduaneira.com.br>
Rua Lídia Brígido | nº 600 | CEP 60.821-800 Parque Manibura | Fortaleza - CE | Brasil | www.jmaduaneira.com.br
comercial@jmaduaneira.com.br
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).